

Memória da 16ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral – BGAST

São Paulo, 12 de março de 2020 (com videoconferência para Rio de Janeiro e Brasília).

Presentes em São Paulo:

Nome	Organização	e-mail
Eduardo A. Campos Fº	ANAC/SAR	eduardo.campos@anac.gov.br
Domingos Afonso A. de Deus	ABTAER	diretoriaexecutiva@gmail.com
Rodrigo Ortola Torres	ANAC/SIA	rodrigo.ortola@anac.gov.br
Raul Marinho Gregorin	IPSP/ABAG	raulmarinho@yahoo.com raul.marinho.ext@abag.org.br
Luciana Carpena Medeiros	Aeronauta voluntária	luciana.carpena@ig.com.br
Eduardo H. C. Braghetto	ANAC/GOAG	eduardo.braghetto@anac.gov.br
Ailton Souza Barreira	SINDAG	ailton@kummeladvogados.com.br
Vinicius Figueiredo	ANAC/GOAG	vinicius.figueiredo@anac.gov.br
Alberto Keigi Sugimoto	TAM Executiva	alberto.sugimoto@tamexecutiva.com.br
Marco A. S. M. Castro	TAM Executiva	marco.castro@tamexecutiva.com.br
Luis Renato Horta de Castro	ABAG (convidado)	renatohorta73@gmail.com
José Pistilli Junior	Embraer S/A	jose.pistilli@embraer.com.br
Rodrigo C. N. Moraes	ANAC	rodrigo.moraes@anac.gov.br

Presentes em Brasília:

Nome	Organização	e-mail
Othavio Luis de Sousa	ANAC/ASSOP	othavio.sousa@anac.gov.br
Pedro Allan Giglio Sarkis	ANAC/ASSOP	pedro.sarkis@anac.gov.br
Márcio da Silva Santos	CENIPA	marciomss@fab.mil.br

Presentes no Rio de Janeiro:

Nome	Organização	e-mail
-	-	-
-	-	-

Presentes remotamente:

Nome	Organização	e-mail
Flávio Carvalho	FLAPPER	flavio.carvalho@flyflapper.com
Reynaldo Mitigation	-	-



Estrutura representativa:

- Presidência: Eduardo A Campos Fº (ANAC)
- Vice-Presidência: Humberto Gimenes Branco (AOPA Brasil)
- Subgrupo LOC: Vinicius Figueiredo Nunes Rosa (ANAC)
- Subgrupo Falha de Motor em Voo: Vitor Panetto do Nascimento (ANAC)
- Subgrupo CRM: Raul Marinho Gregorin (IPSP/ABAG)

Assuntos:

1. Assuntos gerais:

Difusão e Efetividade da comunicação do grupo:

Eduardo Américo (ANAC) informou que houve publicação de 3 *Safety Enhancements* (SE) e que 2 SEs estão em elaboração. Apesar dos problemas para disseminar as informações do grupo (comunicação / promoção), a apresentação do BGAST na Semana Safety, em março e em abril, seria uma ótima oportunidade de promoção.

Informações do CENIPA referentes a ocorrências/eventos de segurança operacional:

Márcio Santos (CENIPA) informou que o banco de dados de ocorrências, o qual o CENIPA é responsável, está em processo de migração para o sistema Dedalus, que por sua vez está em fase final de teste e que a previsão de finalização da migração é de aproximadamente 2 meses.

Eduardo Américo (ANAC) informou que a BGAST possui interesse no compartilhamento destas informações do CENIPA, visto que as informações do FNCO são insuficientes para as tratativas das ocorrências pertinentes à ANAC.

Márcio Santos (CENIPA) relatou que existe a possibilidade de o CENIPA liberar as informações factuais para a ANAC (o que mitigaria o problema atual de escassez de informações para a ANAC) e que este assunto está em tratativas com Gusmann.

Eduardo Américo (ANAC) sugeriu que a ASSOP entrasse como mediadora deste tipo de informação, não havendo óbice por parte dos representantes da ASSOP na reunião.

Vinicius (ANAC) levantou a questão sobre a aplicação dos dados do CENIPA para a ANAC, visto que há o risco de a informação preliminar não ser mais útil se caso haja mudanças no rumo da investigação por parte do CENIPA.

Eduardo Américo (ANAC) destacou a importância da tempestividade da informação do CENIPA para haver efetividade das ações mitigadoras a serem tomadas.

Márcio Santos (CENIPA) informou que não há problemas de a ANAC acompanhar as vistorias durante as investigações do CENIPA, o que contribuiria para uma interação maior entre ANAC e CENIPA.

Vinicius (ANAC) ponderou que é importante o acesso ao banco de dados para verificação da efetividade do SE sobre o assunto.

Márcio Santos (CENIPA) informou que, quando há indícios de violação no decorrer da investigação, os dados são devidamente repassados para a ANAC. Além disso, há previsão de que, futuramente, as informações preliminares factuais sejam repassadas à ANAC via sistema Dedalus (data não informada).

Eduardo Américo (ANAC) reiterou que atualmente existe dificuldade para classificar as ocorrências devido à escassez de informações.

Foi colocado em questão que a solicitação formal deste tipo de informação para o BGAST ocorresse via ASSOP, sendo que mais uma vez não houve óbice por parte dos representantes da ASSOP para fazer a intermediação.

Pedro (ANAC) sugeriu que o novo sistema do CENIPA tivesse interface parecida com o Porter com o intuito de facilitar o acesso aos dados por parte dos integrantes do BGAST, mais precisamente para os integrantes que não sejam da ANAC. Foi informado que o sistema Dedalus vai seguir o mesmo caminho do sistema Porter. Em relação ao acesso para integrantes que não sejam da ANAC, o tema está em discussão no CENIPA.

Eduardo Américo (ANAC) reiterou que vai formalizar a demanda referente ao acesso a informações preliminares factuais (fatores contribuintes) pelo BGAST.

Afonso (ABTAER) ponderou sobre a importância de focar também nos incidentes graves, o que contribuiria para a prevenção mais efetiva de acidentes.

Marco Castro (TAM Executiva) colocou em questão o uso de fontes alternativas de dados como, por exemplo, fiscalização da ANAC nas oficinas de manutenção.

Vinicius (ANAC) questionou a viabilidade, em termos de atendimento da demanda resultante, de se aumentar a quantidade de dados para tratamento e análise → a demanda resultante seria adequadamente absorvida pelo BGAST?

Outra questão levantada foi a pertinência de trabalhar com dados temporais muito próximos (por exemplo: dados mensais) → houve mudança no comportamento da série histórica que justifique esta abordagem?

Difusão e Efetividade da comunicação do grupo (continuação):

Retomando o assunto, Eduardo Américo (ANAC) explanou sobre o desafio da disseminação das informações do BGAST, assim como abordou sobre: a distribuição de material promocional nos eventos em geral e a possibilidade de discussão prévia sobre este tipo de material, tendo como um dos pilares facilitar o entendimento para o público mais amplo da aviação civil.

Apresentação sobre Meteorologia Aeronáutica

Rodrigo Ortolá (ANAC) fez uma apresentação sobre melhorias na abordagem do assunto “Meteorologia Aeronáutica” em questões das provas elaboradas pela ANAC.

Para desenvolvimento do trabalho houve mapeamento para possíveis melhorias, melhor distribuição das questões por equipamento abordado, tentativa de aumentar o número de questões que contemplam os pontos sensíveis do assunto e foco maior em casos concretos.

Também foram abordados os seguintes pontos durante a apresentação:

- Material de orientação para os candidatos na página da ANAC
- *Feedback* do usuário sobre o material de orientação
- Meteorologia como fator contribuinte de acidentes
 - Divisão dos acidentes por tipo de condição adversa
 - Maior número de ocorrências → erro de interpretação das condições meteorológicas
 - Possível mitigação → tentar focar mais em situações práticas no exame da ANAC e ação coordenada entre escolas, pilotos, ANAC e DECEA

Vinicius (ANAC) sugeriu trabalho conjunto com ASSOP para conversar com ASCOM sobre promoção dos resultados mostrados na apresentação, não havendo óbice por parte dos representantes da ASSOP na reunião.

Apresentação sobre uso de dados de segurança operacional na ASSOP

Pedro (ANAC) fez uma apresentação sobre uso de horas declaradas de voo na IAM como parâmetro para análise dos dados de segurança operacional.

A divisão das ocorrências (taxa de acidentes) foi feita por tipo de operação e por segmento.

Vinicius (ANAC) ponderou sobre a importância de verificar tendências a partir da integração de dados factuais tempestivos com os dados trabalhados pela ASSOP.

2. TRABALHOS DOS SUBGRUPOS

2.1 Subgrupo CRM:

SE sobre o tema em processo de elaboração.

Raul Marinho (IPSP/ABAG) relatou que a complexidade do tema dificulta a elaboração do SE.

Houve comentário sobre experiência de treinamento EAD em CRM que está acontecendo atualmente na AFA (cadetes).

Raul Marinho (IPSP/ABAG) observou sobre o possível problema do treinamento EAD em aeroclubes por causa de várias peculiaridades (exemplo: heterogeneidade do público).

Houve as seguintes sugestões para mitigar as dificuldades apresentadas: fazer treinamento misto (EAD + presencial), possível patrocínio da ABAG para auxiliar nos treinamentos e possibilidade de juntar a parte presencial do treinamento misto com outros eventos ou treinamentos (exemplo: os promovidos pelo CENIPA).

2.2 Subgrupo Falha de Motor em Voo:

Foi colocada em discussão a questão dos principais fatores contribuintes para elaboração dos SE sobre o tema.

2.3 Subgrupo LOC-I:

Discutir sobre elaboração do 3º SE na próxima reunião, junto com o trabalho elaborado por João Paulo Macedo durante pesquisa de mestrado em engenharia (USP/São Carlos).

Foi formalizada a aprovação do 2º SE elaborado (reação a situações adversas).

TAREFAS DEFINIDAS:

- Confirmar se CENIPA pode disponibilizar informações preliminares sobre ocorrências, tendo ASSOP como mediadora da informação;
- Confirmar se o BGAST poderá ter acesso ao sistema Dedalus do CENIPA;
- Verificar junto à ASCOM, com o apoio da ASSOP, a viabilidade de promoção dos resultados do trabalho desenvolvido por Rodrigo Ortolá (ANAC);
- Discussão sobre o 3º SE do Subgrupo LOC-I a ser elaborado.
- Apresentação de proposta de material ao blog “aero – por trás da aviação” (Eduardo e Luciana)

Data da próxima reunião: 17/06/2020 (acompanhar o problema de saúde pública devido ao COVID-19)